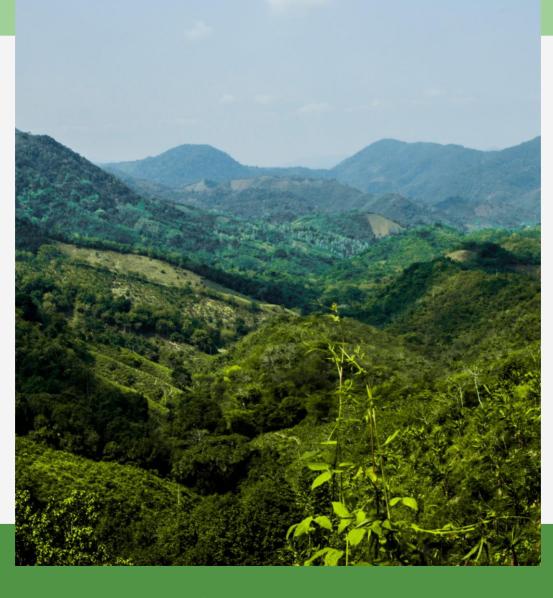
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL







SGA

Nós, da Votorantim Cimentos, em nossos diversos negócios, fornecemos as diretrizes básicas para a gestão ambiental que abrange todas as nossas atividades, produtos, serviços, processos e operações. A Norma Regulamentadora ISO 14.001:2015 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e é a base do nosso SGA.

O SGA entra para a determinação do escopo e tratativas em questões internas e externas, bem como os requisitos legais ou outros que, além de estarem associados diretamente aos objetivos ambientais, metas e obrigatoriedades legais da empresa, representam as necessidades e expectativas das partes interessadas.

São consideradas sequintes atividades: as produção de cimento portland, clínguer, calcário agrícola, cal, argamassa, gipsita, concreto e materiais agregados (areia brita): coprocessamento de resíduos em fornos clínguer; mineração de calcário, areia e argila; armazenamento e distribuição de produtos em distribuição; de recebimento, centros armazenamento e expedição insumos/produtos via portos; manejo florestal; bem como gerenciamento e beneficiamento de cinzas provenientes da combustão de carvão mineral e manutenção de equipamentos.

ODS

ODSs relacionadas ao SGA









REGRAS VERDES

As Regras Verdes foram desenvolvidas com base nos princípios da Política Ambiental para facilitar o seu entendimento e disseminação a todos os nossos funcionários. São elas:

Proteger e respeitar o meio ambiente - ar, terra e água

Proteger espécies da nossa biodiversidade flora e fauna

> Minimizar a geração de resíduos por meio do reuso, reciclagem, destinação responsável e coprocessamento

Maximizar a eficiência energética e reduzir as emissões de gases de efeito estufa produção, transporte e operações de apoio

Monitorar continuamente os impactos ambientais e desenvolver um plano para definir metas de redução

Comprometer-se com o uso do mais alto nível de tecnologia de controle de emissões, sempre que possível

Respeitar cavernas e sítios culturais, geológicos, históricos, paleontológicos e arqueológicos

> Praticar o diálogo aberto, respeitando a comunidade e partes interessadas

Reduzir o uso de recursos naturais sempre que possível

Reabilitar áreas durante a operação e após o fechamento











8









10





MANDALA DO SGA

A mandala do SGA elucida como os indicadores ambientais operacionais (IDAO) das unidades estão em consonância com os itens da ISSO 14.001.

Anualmente, a meta geral do IDAO é definida em conjunto com as Diretorias de Operações/Negócios e Área Corporativa de cada unidade/negócio, baseada em um planejamento estratégico.

É dever dos responsáveis de Meio Ambiente das plantas a operacionalização, acompanhamento e alavancagem

É função da liderança, fornecer subsídios para atingimento das metas IDAO, bem como garantir o envolvimento de todas as áreas.

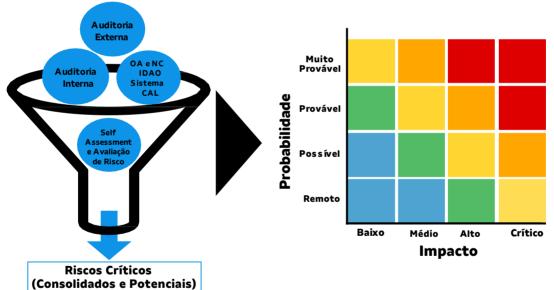
O compliance para alcance dos indicadores é resultado dos esforços e colaboração de todos da companhia, além de estar atrelado ao Nosso Jeito VC.





GESTÃO DE RISCOS

Através dos resultados obtidos em auditorias internas e externas, avaliação dos indicadores ambientais, inspeções de campo pelos especialistas ambientais, ocorrências (OA) e não conformidades (NC) ambientais, self-assessments, bem como workshops de riscos com gestores e especialistas e validação com a alta liderança, nossos riscos ambientais são mapeados e classificados na matriz abaixo, conforme avaliação de impacto e probabilidade.



Com base em modelo da ISO 31.000:2018, os processos de governança são estabelecidos de acordo com a classificação de risco e as áreas responsáveis desenvolvem planos de ação detalhados para prevenir a materialização dos riscos e mitigar seus potenciais impactos.

A gestão de riscos faz parte das responsabilidades da nossa administração e integra os processos organizacionais em todas as regiões em que a companhia atua, de modo a auxiliar, de forma assertiva e consciente, a alta liderança na priorização e tomada de decisão.



ISO 14.001

Relacionamos abaixo nossas unidades, em todo Brasil, certificadas na ISSO 14.001:2015.

RIO BRANCO DO SUL

Fábrica I e II

Escopo: Mineração de calcário, produção de clínquer, pó calcário, cimentos e argamassas e Coprocessamento de resíduos.

Av. Ermírio de Moraes, 380/425, 83540-000, Rio Branco do Sul, PR, Brasil.

Mina Saivá

Escopo: Mineração de calcário.

Estrada Rural do Corriola Km 04, 83540-000, Rio Branco do Sul, PR, Brasil.

Mina Itaretama

Escopo: Mineração de calcário.

Estrada Rural do Corriola Km 25, 83540-000, Rio Branco do Sul, PR, Brasil

VIDAL RAMOS

Escopo: Mineração de calcário. Produção de clínquer e cimento Portland. Serviço de Coprocessamento de Resíduos.

Rodovia SC 486, s/n, 88443-000, Vidal Ramos, SC, Brasil.

CAPIVARI DE BAIXO

Escopo: Gerenciamento, beneficiamento de cinzas provenientes da combustão de carvão mineral e manutenção de equipamentos.

Av. Paulo Santos Mello, s/n, 88745-000, Capivari de Baixo, SC, Brasil

IMBITUBA

Escopo: Fabricação de Cimento Portland.

Av Marieta Konder, s/n, 88780- 000, Imbituba, SC, Brasil.

ITAJAÍ

Escopo: Fabricação de Cimento Portland.

Av Castelo Branco, 1135, 88300- 000, Itajaí, SC, Brasil.

PORTO IMBITUBA

Escopo: Operação de descarga, movimentação, armazenagem e carregamento de coque em recinto alfandegado.

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/n, 88780-000, Imbituba, SC, Brasil.

